



USO DE BIOFILME DE QUITOSANA E FÉCULA DE MANDIOCA NA CONSERVAÇÃO DE PEDÚNCULOS DE CAJU (*Anacardium occidentale L.*)

¹OLIVEIRA, T.V., ¹PIMENTEL-SOUZA, J.D.R., ¹NUNES, M.L., ¹AQUINO, L.C.L.;
¹CARNELOSSI, M.A.G., ¹DA SILVA, M.A.A.P.

¹Departamento de Tecnologia de Alimentos – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, e-mail: thaci_engenheira@yahoo.com.br

O Nordeste brasileiro é o maior produtor de caju do país, mas nesta região, o pedúnculo ainda é subaproveitado, principalmente devido à alta perecibilidade do pseudofruto à temperatura ambiente, o que dificulta a sua comercialização *in natura*. Neste contexto, o uso de coberturas comestíveis com permeabilidade seletiva ao CO₂ e O₂ pode ser uma boa alternativa para elevar o tempo de vida útil deste pseudofruto, facilitando seu aproveitamento e comercialização. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi desenvolver uma cobertura comestível à base de fécula de mandioca e quitosana, com vistas a aumentar a vida útil do pedúnculo de caju. Pseudofrutos do cajueiro anão precoce (clone CCP 76), no estágio de maturação “de vez”, provenientes de um pomar experimental da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), localizada no município de Ribeira do Pombal-BA, foram selecionados, lavados, sanitizados e imersos em duas diferentes soluções: uma contendo 1,5% de fécula de mandioca e 0,75% de quitosana, e outra 0,75% de fécula de mandioca e 1,5% de quitosana. Uma amostra controle sem cobertura também foi elaborada. Parâmetros de qualidade como perda de massa (%) e cor (L*, a*, b*) foram avaliados nos pseudofrutos, e os resultados obtidos foram analisados através de regressões lineares e ANOVA, utilizando-se o programa estatístico SAS 9.0. Após cinco dias de armazenamento, o tratamento contendo 1,5% de fécula de mandioca e 0,75% de quitosana, destacou-se dos demais, pois retardou de forma marcante a perda de peso dos pseudofrutos, que chegaram ao quinto dia de armazenamento com perda de peso em torno de 5,9%, enquanto o fruto controle mostrou 11,57% de perda de peso. Por sua vez, o tratamento contendo 0,75% de fécula de mandioca e 1,5% de quitosana apresentou as menores alterações de cor (L*, a*, b*), notadamente com relação à mostra controle, sem cobertura. Os resultados indicaram que a cobertura formulada com quitosana e fécula de mandioca é eficiente no controle do amadurecimento de pedúnculos de caju, devendo seu uso ser explorado mais profundamente.

Agradecimento: CNPq